

Roda de conversa
Organização Núcleo Passo Fundo

Me formei, e agora?



www.sprgs.org

REGISTROS DE EVENTOS SPRGS DO PRIMEIRO SEMESTRE/2026

**Riscos psicossociais
no trabalho:
implicações da nova NR-1**

Minicurso
21/março/2026
sábado
9h às 12h



Circuito RN Runners
Corrida e caminhada

SPRGS parceira do Circuito
RN Runners | Track & Field Experience
Organização
Comissão Sociocultural
RN Runners



Sociocultural

24 de maio/26
domingo, 7h às 10h

**Atividade
presencial**
Parque Harmonia
Porto Alegre, RS

Roda de conversa
Organização NIC - Núcleo de Intercâmbio com a Comunidade

Coletivo Descolonizando: corpos, afetos e desejos

Feminicídio: qual o papel da monogamia?



Atividade gratuita
Presencial | Sede da SPRGS

18 de abril/2026, sábado
10h às 12h



**Entre violências e
possibilidades: o cuidado
como prática coletiva na escola**
Com
Vinicius Cardoso Pasqualin

Minicurso
11 de abril/2026
sábado, 9h às 12h

Atividade presencial
Sede da SPRGS



**Uma duas:
mãe e filha
entre amor e ruptura**

Com
Ana Cláudia Meira

Minicurso
23 de maio/2026
sábado, 9h às 12h

Atividade presencial
Sede da SPRGS

Organização
Comitê de Psicanálise da SPRGS



PsiCafé
Organização
Núcleo São Leopoldo

Discussão temática sobre a série All her fault

Exclusivo a associados SPRGS

16 de maio/2026
sábado, 10h às 12h

Atividade Gratuita | Presencial
Local: sala de consultório do Ed. Integral
Rua Primeiro de Março, 113
Centro - São Leopoldo



**Enfrentamento da violência
contra crianças e adolescentes
nas políticas públicas
e o papel da psicologia**

Com
Jean Von Hohendorff

Minicurso
10 de fevereiro/2026
terça-feira, 9h às 12h

Atividade on-line
Sympla/Zoom



Gestão 2026/2027 Diretoria Executiva

Presidente:

Emanuelle da Rosa Fagundes

Vice-presidente:

Lucas Santos Rosa

Diretora Administrativo-Financeiro:

Pâmela Soares Bratkowski

Diretora Científica:

Bianca Silveira Zanuzo

Diretora Sociocultural: Susana Joaquim Rodrigues

Diretora de Comunicação:

Rafaella Vargas Motter

Diretora de Estudantes e Recém-Formados:

Bruna Machado Meneghetti

Diretora de Intercâmbio com a Comunidade:

Larissa Montardo Machado

Conselho Consultivo Deliberativo e Fiscal

Presidente:

Lisnéia Fabiani Bock

Conselheiras Efetivas:

Inubia do Prado Duarte

Rita de Cássia de Lima Gomes

Krás

Elisângela Muria

Laura Suzana de Souza Benites

Suzana Notti

Conselheiras Suplentes:

Jamile Peixoto Pereira

Tatiana Giron Cardon

Laura Meyer da Silva

Palavras da Presidente

*Prezados associados
e associadas da SPRGS,*

Ao completarmos os primeiros seis meses desta gestão, sinto que este é um momento oportuno para reconhecer o caminho que temos construído juntos. É tempo de reafirmar o compromisso que assumimos com a Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul e com todas as pessoas que fazem parte desta história.

Assumir a presidência da SPRGS é, para mim, uma grande honra e, ao mesmo tempo, uma importante responsabilidade. Somos uma instituição com uma trajetória sólida, construída por muitas mãos e por diferentes gerações que fizeram da Sociedade um espaço de encontro, produção de conhecimento, reflexão e compromisso com a Psicologia.

Nestes primeiros meses, temos buscado fortalecer essa história e, ao mesmo tempo, ampliar caminhos. Seguimos investindo na aproximação com profissionais e estudantes, no fortalecimento das comissões e comitês, na ampliação do diálogo com a comunidade e na construção de espaços cada vez mais plurais, acolhedores e comprometidos com os desafios contemporâneos da nossa profissão.

Nada disso seria possível sem o trabalho coletivo. Cada atividade realizada, cada projeto em andamento, cada parceria construída e cada encontro promovido carregam o empenho de diretorias, coordenações, co-



missões, associados, colaboradores e tantas pessoas que acreditam na importância da SPRGS.

Também sabemos que uma gestão se faz no cotidiano, por meio da escuta, do diálogo e da disposição para construir junto. Ainda há muito por realizar, e seguimos trabalhando com responsabilidade, seriedade e confiança, honrando a história que recebemos e comprometidos com o futuro que desejamos construir.

Que possamos continuar fazendo da SPRGS um espaço vivo, plural e comprometido com a ciência, a ética e os vínculos humanos. Seguimos em movimento, certos de que as construções mais significativas são aquelas tecidas coletivamente

Emanuelle da Rosa Fagundes

SP Informação

Publicação da SPRGS - Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul

Rua Felipe Néri, 414 conj 202, Auxiliadora, 90440-150 - Porto Alegre - RS - Cnpj 87.176.509/0001-78
Fone (51) 3331-8586 | WhatsApp (51) 99527-3920 | sprgs@sprgs.org.br | www.sprgs.org.br

Produção Editorial

marcon.brasil Comunicação Direta

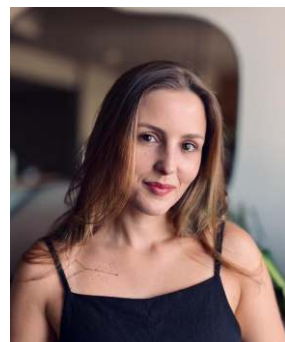
correio@marconbrasil.com.br

Nova editora chefe Revista Diaphora

Trabalhar na Revista Diaphora tem sido, antes de tudo, uma oportunidade de aprendizado, crescimento e construção coletiva. Embora eu ocupe a função de editora-chefe, compreendo este lugar a partir de uma horizontalidade possível, sustentada pelo trabalho conjunto com o editor adjunto, o colega Paulo Henrique Becker, nossa equipe editorial e todas as pessoas que contribuem para que a revista aconteça. A Diaphora é um espaço profundamente coletivo, interdisciplinar e formativo. Cada edição mobiliza diálogos, trocas e diferentes saberes que enriquecem não apenas a publicação, mas também quem partici-

pa de sua construção. Nesse sentido, a revista se constitui como um importante território de formação permanente, tanto para autores quanto para quem atua nos bastidores do fluxo editorial. Diante disso, considero fundamental reconhecer o trabalho de todos que passaram pela revista ao longo dos anos. Os avanços que buscamos hoje só são possíveis porque houve quem iniciou esse percurso, enfrentou desafios e consolidou as bases que sustentam a revista. Dar continuidade a esse legado é, ao mesmo tempo, uma responsabilidade e um privilégio. Minha expectativa é a de que sigamos aprimorando os proces-

sos editoriais e fortalecendo a Diaphora como um espaço plural de circulação do conhecimento em Psicologia. Mais do que conduzir uma publicação, trata-se de cuidar de um projeto coletivo que se renova a cada edição e que continua sendo construído por muitas mãos.



*Editora chefe
Amanda Zucatti Wecker*

Novas coordenações dos Núcleos

NÚCLEO LITORAL

Patrícia Munske

Psicóloga Clínica com formação em perícia psicológica e psicologia jurídica da infância, família e juventude. Formação em Terapia de Aceitação e Compromisso em conclusão. Possui aperfeiçoamento nas principais técnicas da terapia cognitivo-comportamental, manejo de pacientes em crise - autolesão e suicídio e regulação emocional na prática.



NÚCLEO PASSO FUNDO

Kadine Köche

Psicóloga formada pela Universidade de Passo Fundo (UPF) em 2005. Formação pela Instituição Cefi/Porto Alegre (2006/2009), membro em formação pela Instituição Constructo/Porto Alegre.



Alexandra Machado

Mestre em Psicologia Social, com a linha de pesquisa em Vulnerabilidade Social, MBA em Gestão de Recursos Humanos, especialização em Neurociência do Desenvolvimento Humano, graduação em Psicologia, e em Pedagogia Empresarial. Supervisora de estágio básico em psicologia no Núcleo de Estudos de Gênero, Relações Étnico Raciais, Direitos Humanos e Juventude na Faculdade da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo. Atualmente trabalha com atendimento clínico, palestras empresariais e como professora no curso de graduação em Psicologia. Sócia proprietária da Mac Brasil Assessoria e Treinamento.



NÚCLEO SÃO LEOPOLDO

Do silenciamento ao acolhimento: caminhos possíveis para mulheres em situação de violência

O evento, que ocorreu no dia 14 de março de 2026, não se propõe apenas à celebração do mês das mulheres, mas também à promoção de uma interlocução sobre a temática da violência de gênero e outras questões que atravessam e impactam nossas práticas profissionais na sociedade como um todo.

No início do ano de 2026, nos deparamos com o aumento da letalidade da violência contra a mulher, começando com o registro de 11 casos de feminicídio no Rio Grande do Sul. A Sociedade de Psicologia do RS manifesta seu posicionamento em defesa da vida e da integridade das mulheres, reafirmando o compromisso ético da Psicologia com o enfrentamento dessa violência histórica e estrutural. Destaca-se a importância de uma análise interseccional, que permite compreender como diferentes sistemas de opressão — como gênero, raça, classe, sexualidade e deficiência — se articulam e produzem vulnerabilidades distintas entre as mulheres.

Nossa primeira fala foi proferida pela professora e doutora Luciana Rodrigues, do Departamento de Psicologia Social e Institucional da UFRGS, que trouxe um apanhado histórico sobre o processo escravagista e violento que o Brasil atravessou desde a sua colonização. Essa violência, muitas vezes naturalizada, ainda permeia nossas relações. Por isso, é preciso reconhecê-la na nossa comunicação e no cotidiano.

A segunda fala foi realizada pela psicanalista indígena Weidila Dias Nink, que trouxe a realidade devastadora enfrentada pelas mulheres migrantes e suas dificuldades. Algumas não conseguem acolhimento adequado devido à barreira do idioma, uma vez que muitos agentes de saúde não dispõem de recursos para a tradução e a compreensão dessas línguas. Além das barreiras linguísticas, essas mulheres enfrentam obstáculos legais, inacessibilidade a serviços e exposição a diversas formas de violência, como a violência psicológica, sexual, misógina e discriminatória.



Nathan Brasil, Luciana Rodrigues, Weidila Dias Nink, Gabriela Trindade Andreazza, Larissa Montardo e Matheus Prado

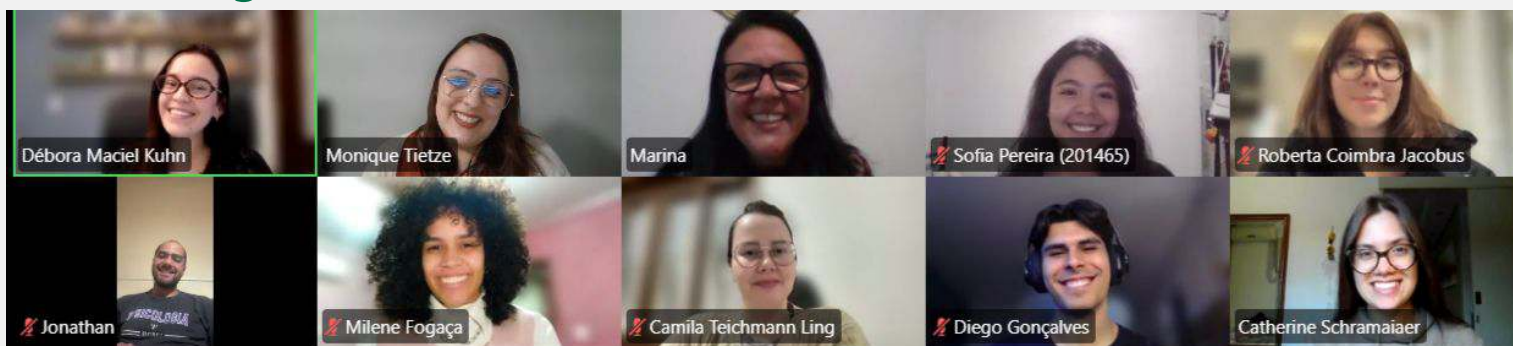
A última fala foi da psicóloga Gabriela Trindade Andreazza, que compõe a equipe técnica da Casa de Referência Mulheres Mirabal, em Porto Alegre. Gabriela trouxe as dificuldades de se trabalhar com mulheres que, muitas vezes, já sofreram múltiplas violências e chegam à casa com diversas necessidades. Ela chamou atenção para a importância da rede de apoio necessária para garantir tanto a

segurança dos profissionais voluntários que atuam na casa quanto a das próprias mulheres acolhidas. Ao final, houve muitas perguntas, com grande curiosidade sobre os tipos de acolhimento e as necessidades mais frequentes no cotidiano da casa — sendo o aconselhamento jurídico um dos exemplos mais recorrentes.

A partir das trocas proporcionadas por este evento, o NIC Diálogos firmou parceria com a Casa de Referência Mulheres Mirabal, tornando a sede da Sociedade de Psicologia do RS um ponto de coleta de doações. Além disso, nossos eventos gratuitos contam com colaboração espontânea de qualquer valor em apoio ao projeto..



Liga dos Estudantes e Recém-formados da SPRGS



Lançada em 28 de setembro de 2019, com o evento de abertura "As interfaces da profissão no tornar-se psicólogo", a Liga de Estudantes e Recém-Formados de Psicologia da SPRGS nasceu do reconhecimento de que os primeiros passos na carreira são desafiadores e fundamentais para a construção da identidade profissional. Desde então, tem se consolidado como um espaço de acolhimento, estudo e desenvolvimento para estudantes e psicólogos com até dois anos de formação.

A Liga promove discussões, leituras, cursos e eventos que articulam diferentes áreas da Psicologia aos desafios contemporâneos da profissão. Seu objetivo é contribuir para a capacitação técnica, ética e crítica dos participantes, fortalecendo redes de apoio e estimulando a troca de experiências. Os encontros acontecem to-

da terça-feira, das 17h às 18h30, de forma online, e a cada semestre abrem-se novas vagas.

No início do semestre de 2026, o foco esteve na organização da clínica para recém-formados - contabilidade, regularização e organização da clínica. Com a entrada de novos ligantes, elegeu-se o tema "Masculinidades, Violência e Solidão" para o trimestre. A escolha reflete a relevância das construções de gênero sobre a saúde mental, os relacionamentos, a violência e os modos de inserção dos homens na sociedade. Compreender as diferentes expressões das masculinidades amplia a capacidade de análise e intervenção da Psicologia frente às demandas contemporâneas.

Ao longo do trimestre, estão sendo abordados temas como: o desenvolvimento das masculinidades na infância e adolescência e sua cons-

trução social; papéis de gênero e interseccionalidades; relações entre masculinidade, patriarcado e misoginia; relações entre pares e nas redes sociais; cultura incel e redpill; solidão masculina; violência de gênero e vivências da clínica psicológica, articulando teoria, pesquisa e prática profissional. Como encerramento do trimestre, no dia 11 de julho de 2026, realizar-se-á o evento online: **"Gramáticas da masculinidade: o mito viril em questão"** com João Miola.

Atualmente, a Liga conta com 10 ligantes: Camila Teichmann Ling, Catherine Schramaiaer Leal, Débora Maciel Kuhn, Diego Meirelles Malusá Gonçalves, Jonathan Ribeiro Carvalho, Marina da Silva Frizon, Milene da Silva Fogaça, Monique de Camargo Tietze, Roberta Coimbra Jacobus e Sofia Gonçalves Pereira.



/sprgs



/sociedadepsicorgs



sprgs.com.br



sprgs@sprgs.com.br

Como psicanálise e cultura se encontram? Se encontram?

Núcleo Passo Fundo – Comitê Psicanálise e Cultura

O Núcleo Passo Fundo completa três anos em 2026. Um tempo de construções sob um terreno de encontros e sementeiras de vontades, desejos, com clima de questionamentos, trocas, e, inspirações. E, como presente aos três anos completados, iniciamos o Comitê Psicanálise e Cultura.

Desde sua inauguração, o Núcleo almeja constituir-se como um espaço de reunião e união de profissionais da área da Psicologia, promovendo uma interlocução entre estes, através de trocas de conhecimento prático, teórico e científico. Nesse sentido, a proposta de oferecer um Comitê com eixo na Psicanálise e na Cultura está sustentada no interesse e desejo de promover um espaço que se constitua por discussões e debates livres sobre os temas.

A Psicologia é um terreno das ciências que engloba diferentes abordagens teóricas, sendo a Psicanálise uma destas abordagens. Ao optar por oferecer um espaço teórico de estudos, o Núcleo Passo Fundo propôs um Comitê para abordar temas relacionados então à Psicanálise e sua interface/relação com a Cultura.

A Psicanálise foi criada por Sigmund Freud no final do século XIX, estendendo-se ao século XX. Naquele tempo, Freud movimentou a sociedade na medida em que trouxe à baila conceitos até então negados, muito pouco desenvolvidos e desconhecidos para a humanidade. Suas proposições relativas à existência de um aparelho psíquico, um aparelho da alma humana, ao inconsciente, à sexualidade infantil, o complexo de Édipo e outros desdobramentos fizeram ferida no narcisismo da humanidade. Até então, o homem era o senhor de seu

tempo e de sua alma. Acontece que as proposições de Freud apontaram que há, dentro de todo e qualquer ser humano, um reservatório de desejos desconhecidos pela consciência. O homem deixou de ser soberano diante de si mesmo.

Mas, hoje, no século XXI, o que a Psicanálise tem a contribuir? Aquilo que foi desenvolvido pelo pai da psicanálise, em outros tempos, segue tendo sua validade na atualidade? Ao aproximar Psicanálise e Cultura se reconhece que toda leitura de mundo é atravessada pelo contexto cultural que envolve o sujeito. As crenças, valores, normas e linguagens que estruturam uma sociedade influenciam diretamente a forma como cada indivíduo se constitui e se posiciona no mundo. Nesse sentido, a Psicanálise pode servir como uma abordagem que norteia as reflexões sobre as diversas expressões culturais, permitindo compreender como elas moldam o

sujeito e a cultura, e, são moldadas por estes. A Psicanálise, assim, não se limita a um tempo histórico específico, mas se oferece como ferramenta crítica e teórica para interpretar e questionar a vida psíquica em diálogo constante com as transformações culturais.

No século XXI torna-se fundamental reconhecer que a cultura é tão diversa quanto complexa, e, que olhar para ela é tão essencial quanto olhar para o próprio sujeito. Nesse diálogo, Psicanálise e Cultura se encontram para compreender como a subjetividade, as experiências, os valores, as crenças e as normas sociais moldam e são moldadas pelo sujeito de inconsciente que está consequentemente inserido em uma cultura. Assim, o diálogo entre todos estes elementos se apresenta como oportunidade de indagar e repensar nossas formas de viver, significar o mundo e a si mesmo.



Logo, foram várias as possibilidades de estudos como tema para este Comitê. Possibilidades estas que foram nos despertando anseio de realizá-lo. O anseio por estudar, trocar, sempre esteve presente, desde o nosso início como Núcleo, e, num movimento de inquietação fomos avançando para a possibilidade de criar. Criar algo nosso, mas permeado pelo saber de outros que tanto nos inspiram. Assim seguimos pelos nossos encontros, encontros sempre abertos para oportunidades e não em prol de fechar ou encerrar em temas e assuntos.

E, hoje, estamos aqui neste espaço SP para seguir ampliando possibilidades de criação e trocas, como sujeitos pensantes e questionadores, mas inseridos numa cultura, ou melhor, em muitas culturas.

Nos ocorre também a ideia de citar que desde a nossa gestação estamos colocados numa cultura. Cultura de expectativas e ideais. O que os pais/cuidadores vão imaginando sobre o bebê, para o bebê, enfim. Já estaremos assim diante de pelo menos duas possibilidades de cultura, a de cada um dos progenitores. E seguem as culturas, a cultura de onde moramos, bairro, cidade, estado, país, continente... A cultura da escola na qual estaremos inseridos, depois, a cultura do trabalho, e assim, caminhamos, nós, humanidade. E, que culturas prevalecerão nos cuidados efetivos a este ser em nascimento? Já que sempre estaremos em processo de construções, desconstruções, traduções e ligações, enfim, em nascimento.

Para tanto, inquietações e trocas são abertas a todo momento para que possamos repensar a subjetividade e a individualidade, as quais, são

subsidiadas de tanta cultura e/ou culturas. Também, no nosso Comitê ao se estudar e debater autores e textos previamente combinados para os encontros, textos estes que abordem os temas da Psicanálise e da Cultura, proporcionarão interação entre os participantes, ampliando possibilidades de conhecimentos e discussões em grupo.

Os encontros ocorrem semanalmente nas segundas-feiras, das 20h às 21h30 de modo on-line. Todos os associados estão convidados.

Kadine Köche
Coordenadora do Núcleo P. Fundo



UM LUGAR DE ESCUTA, TROCA E CONSTRUÇÃO COLETIVA

Em 2026 retomamos o Voz da Sociedade como um convite aos associados e associadas para compartilharem textos autorais, que serão publicados em nosso site e divulgados em nosso Instagram. A proposta é fortalecer a troca de ideias, experiências e reflexões que atravessam a Psicologia e a sociedade contemporânea.

Convidamos vocês a ocuparem esse espaço com suas palavras, reflexões e atravessamentos. O Voz da Sociedade é um lugar de escuta, troca e construção coletiva, onde diferentes olhares da Psicologia podem ganhar visibilidade e contribuir para o diálogo com a comunidade.

Confira as regras para submissão no site:

sprgs.org.br/voz

Comitês SPRGS

**Ensino, pesquisa e
produção científica**

*Participação livre
para todos os sócios*

Os encontros ocorrem
semanalmente de forma on-line,
com duração de
1 hora e 30 min.

Psicanálise com Crianças

Segundas-feiras, 14h30

Psicanálise e Cultura

Segundas-feiras, 20h

Terapia Sistêmica

Terças-feiras, 8h30

Neurociências

Terças-feiras, 15h30

Sexualidade

Terças-feiras, 14h

O psiquismo do bebê: um olhar psicanalítico

Quartas-feiras, 13h

Psicanálise

Quartas-feiras, 14h30

Relações Étnico-raciais

Quartas-feiras, 18h

Terapias Contextuais

Quintas-feiras, 10h

Psicanálise do Adulto Maduro

Quintas-feiras, 17h

Psicologia Transpessoal

Sextas-feiras, 8h30

A Clínica psicanalítica: Teoria e técnica

Sextas-feiras, 14h

Um convite para mudar a paisagem

Em comemoração ao **Dia do Psicólogo e da Psicóloga**, a Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul promove seu primeiro passeio sociocultural, convidando associadas e associados para um dia de integração, convivência e celebração em Bento Gonçalves, com roteiro pelo Vale dos Vinhedos e pelo Caminho de Pedras.

Que tal trocar, por um dia, a rotina por vinhedos, estradas de pedra, boas conversas e novas lembranças?

Mais do que uma viagem, este será um momento para apreciar as belezas da Serra Gaúcha, fortalecer vínculos, compartilhar experiências e celebrar a Psicologia em um clima festivo e descontraído. Queremos que este seja o primeiro de muitos passeios, criando novas oportunidades de aproximação entre colegas e fortalecendo nossa Sociedade.

- **Data:** 30 de agosto de 2026 (domingo)

- **Saídas:** Porto Alegre, Canoas e São Leopoldo.

- **Inscrições:** **até 3 de agosto**, diretamente com a Trip da Gurizada, pelo telefone (51) 97573-4405. Informar que é da SPRGS, pois o grupo é fechado.

Venha fazer parte deste momento especial e da história da nossa Sociedade. Esperamos você para celebrar, reencontrar colegas e construir novas memórias!

Comissão Sociocultural

Susana Joaquim Rodrigues, Aline Fernanda Giacomelli Gazolla, Fabiana Pascoal Araujo, Lia Dauber, Kadine Giovana Köche, Reginaldo Dutra Vieira Junior.

Sociocultural

Passeio

**Comemoração ao
Dia do Psicólogo e da Psicóloga**

Exclusivo aos associados (as)

30 de agosto/26
domingo
7h às 20h30

**Bento Gonçalves:
Vale dos Vinhedos e
Caminho de Pedras**

Saídas de
Porto Alegre
Canoas
São Leopoldo

Cuidar de quem cuida
também é uma forma
de celebrar a Psicologia

Organização
Comissão Sociocultural

Inscrições/parceria
Trip da Gurizada
WhatsApp 51 99757-3405
(Grupo fechado para SPRGS)

sprgs
Sociedade de Psicologia
do Rio Grande do Sul

secretaria@sprgs.org.br
 (51) 99527-3920
 sprgs.org.br
 /sociedadepsicorgs
 /sprgs

Roteiro

- 7h Encontro na estação Mercado P.Alegre
- 7h30 Saída - paradas de embarque em Canoas e S. Leopoldo
- 9h Parada para café da manhã (ofertado pela SPRGS)
- 10h30 Vinícola Aurora, com degustação inclusa
- 11h30 Lojinha dos Artesãos
- 12h30 Almoço na Fenachamp (opcional, valor não incluso, aproximadamente R\$ 60,00)
- 13h30 Vale dos Vinhedos
- 13h40 Vinícola Miolo
- 15h Adega Chesini (degustação opcional, valor R\$ 15,00)
- 16h30 Caminhos de Pedra: Casa do Queijo, Casa da Erva Mate e Casa das Cucas)
- 18h Retorno
- 18h30 Tenda São Vendelino
- 20h30 Chegada em Porto Alegre

Valor: R\$ 119,00 por pessoa (pix ou cartão, no momento da inscrição, diretamente com a agência de viagens parceira)

Trip da Gurizada
WhatsApp 51 99757-3405
(Grupo fechado para SPRGS)